



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

Sua Referência:

Nossa Referência: FP-023/2021

Data: 16/02/2021

Exmo. Senhor Presidente da
Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto
Dr. Firmino Marques
Assembleia da República
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

Assunto: Ainda o grupo de recrutamento da Intervenção Precoce que o governo teima em não criar

Ex.^{mo} Senhor Presidente,

No dia 2 de dezembro de 2020, a pedido da FENPROF, teve lugar uma audiência com os/as senhores/as deputados/as da comissão presidida por V. Ex.^a, sobre a criação do grupo de recrutamento da Intervenção Precoce.

Nessa audiência, a Senhora Deputada Lúcia Silva, do grupo parlamentar do PS, informou que o Orçamento do Estado para 2021 contempla uma verba para a criação deste grupo de recrutamento, que foi recomendada ao governo pela Assembleia da República, com a aprovação de resoluções que iam nesse sentido.

Acontece que, em reunião com responsáveis do Ministério da Educação, realizada em 2 de fevereiro, p.p., a FENPROF colocou, mais uma vez, esta questão e perante a ausência de resposta positiva daqueles responsáveis (que seria decisiva para que o concurso de professores, que se realizará em breve, já contemplasse este grupo de recrutamento), não pôde deixar de ser transmitida a informação do que se passara na audiência realizada, em particular, da existência de verba no OE 2021, para esse fim. Assim sendo, não havia qualquer motivo para que o grupo de recrutamento de Intervenção Precoce não fosse criado. Para surpresa nossa, a resposta que recebemos continuou a não ser positiva, tendo sido mesmo afirmado que o que fora dito pela senhora deputada não comprometia o governo.

Ex.^{mo} Senhor Presidente,

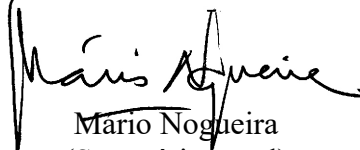
Gostaríamos de confirmar se, efetivamente, a Comissão a que V. Ex.^a preside votou a inclusão de uma verba destinada ao efeito referido e se a mesma foi aprovada no quadro do OE 2021. Se assim é, e tendo em conta que, para além disso, foram aprovadas resoluções sobre a matéria que só não mereceram o voto favorável do Partido Socialista, entende a FENPROF que constitui um reprovável desrespeito pela Assembleia da República, esta obstinação do governo e, em particular, do Ministério da Educação, de não criar o grupo de recrutamento em causa – bem como o de Teatro e Expressão Dramática – a tempo de ser considerado no concurso de docentes que decorrerá em breve. Se tal não acontecer, só dentro de quatro anos haverá novo concurso geral de docentes, o que significa mais quatro anos de intolerável precariedade para os docentes de Teatro e Expressão Dramática e quatro anos de resposta, em muitos casos, desqualificada, para as crianças e famílias que

são acompanhadas pela Intervenção Precoce e que correm o risco de continuar a ver desrespeitados os seus direitos.

Uma última nota, Senhor Presidente, para solicitar que deste ofício seja dado conhecimento aos grupos parlamentares representados na Comissão a que preside.

Com os melhores cumprimentos,

Pel'O Secretariado Nacional



Mário Nogueira
(Secretário-geral)